

Quando Jesus Intervém

(Marcos 6.45-52).

Jesus multiplica os pães e os peixes, logo depois se despede da multidão e pede aos discípulos que entrem no barco rumo a Cafarnaum (João 6.17). Os discípulos seguem a risca a orientação de Jesus, e no trajeto eles se deparam com uma grande tempestade. Mateus registra que o barco era açoitado pelas ondas (Mateus 14.24). O medo, o pavor se apoderou do coração daqueles homens. Jesus vê o quanto eles estavam em dificuldade e vai em direção a eles andando sobre o mar. Este episódio traz a nós ricas lições que gostaria de abordar nestas poucas linhas.

Em primeiro lugar, **Jesus intervém para acalmar nosso coração** (Marcos 6.50). Jesus não direcionou sua palavra ao vento nem ao mar, mas sim a seus discípulos. Antes de Jesus acalmar a tempestade, Ele serenou o coração de seus discípulos. Jesus discerniu que a tempestade interior deles era maior do que a exterior. Acontece o mesmo conosco. Muitas vezes as nossas crises interiores são mais avassaladoras do que as crises exteriores.

Jesus **levanta o ânimo dos discípulos**. Ele diz: “Tende bom ânimo”. Eles estavam à deriva e achavam que a qualquer momento iriam perecer. As palavras de Jesus a seus discípulos são as mesmas hoje para você. Tende bom ânimo! Se porventura você se encontra em quadro depressivo, saiba que Jesus tem uma palavra poderosa para você. **Tende bom ânimo!**

Em segundo lugar, **Jesus intervém para dissipar o medo** (Mateus 14.26-27). Os discípulos estão apavorados com a tempestade, e Jesus só usa um argumento para banir o medo dos discípulos. Sua presença. Por isso Ele diz: “Sou eu”. A presença de Jesus é o antídoto contra o medo.

Estamos vivendo a era do medo. Nunca houve tantos motivos para sentir medo. Segundo dados do **Instituto Nacional de Saúde Mental dos EUA**, 20,8% das pessoas têm transtorno de ansiedade, ou seja, passam o tempo inteiro com medo de alguma coisa. A nossa resposta ao medo é pessoa de Jesus. Convide Ele para entrar em sua vida, a visitar sua mente e seu coração. **Hernandes Dias Lopes** diz: “Entre o medo e o ânimo está Jesus. Onde Cristo está à tempestade se aquieta, o tumulto se converte em paz, o impossível se torna possível, o insuportável se torna suportável. A presença de Cristo conosco é a nossa conquista da tempestade”.

Em terceiro lugar, **Jesus faz da tempestade o caminho para chegar aos discípulos** (Marcos 6.48). As ondas que atemorizaram os discípulos serviram de degraus para conduzir o Senhor Jesus até eles. Isto é muito sugestivo, pois muitas vezes o sofrimento é a porta de entrada para Jesus chegar ao nosso coração (Naum 1.3).

Em último lugar, **Jesus intervém não quando desejamos, mas quando necessitamos** (Marcos 6.48). Os discípulos entraram no mar ao cair da tarde (v.47), possivelmente às 18h. Jesus aparece no quarta vigília da noite (três horas da manhã). O tempo de Deus não é o nosso. Jesus tem seu momento de agir. Fique tranquilo – Ele nunca chega atrasado.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**